

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, participação é o tema do boletim. Bem apropriado para fechar a série de direitos fundamentais selecionados para este ano na medida em que é, a um só tempo, direito e estratégia para a conquista dos demais. Tanto assim que, nas edições anteriores, o trabalho proposto assumiu a perspectiva da participação, recomendando inclusive ações de estudantes para além dos limites da escola.

Este é um tema-ação bem ao gosto de crianças e adolescente. Cabe explorar esta inclinação aprofundando significado, espaços e importância da participação deles/as como cidadãos e cidadãs que buscam (re)escrever a história.

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

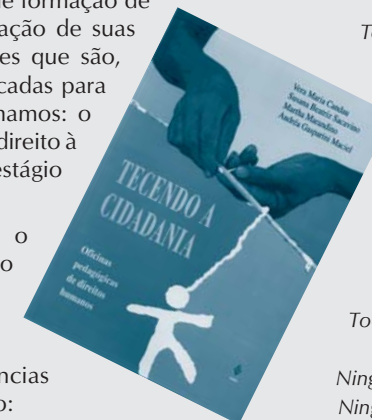
- Convidar as crianças para alguma atividade interessante - arrumar/enfeitar a sala de aula para receber uma visita, de verdade ou de faz-de-conta; plantar sementes ou mudas de plantas; planejar a comemoração de um dia especial - do/a amigo/a, das crianças, do animalzinho de estimação... (nos dois primeiros casos, disponibilizar materiais necessários, todos fáceis de obter, inclusive pela reutilização - no lugar de vasilhinhos para o plantio, fundo de garrafas pet).
- ⊕ Organizar grupos, distribuir tarefas, preferivelmente por escolha das crianças. Estimular a cooperação, o trabalho conjunto.
- ⊕ Ao final da atividade, que dependendo do planejamento pode durar mais de um dia, conversar com a turma - as perguntas devem estimular cada um/a a dizer se gostou, porque gostou, do que mais gostou... Enfatizar como é bom e divertido trabalhar junto, cada um/a fazendo a sua parte, ajudando o/a colega...
- ⊕ As crianças podem fazer desenhos, escrever frases ou pequenas redações alusivas ao trabalho realizado e à conversa sobre ele.
- Em momento subsequente voltar ao tema indagando sobre experiências participação das crianças - na família (o que fazem para ajudar nas tarefas de casa?), no local onde moram, com colegas... Ouvir cada um/a, tanto o relato da experiência quanto o sentimento que a acompanha. Ressaltar a importância do que fazem para que a vida (da família, da comunidade, dos colegas) seja melhor. Promover também o registro desta conversa com desenhos e/ou redações.
- Montar um mural organizando os registros anteriores (*Histórias de participação*, para o relato das experiências; *fotografando a participação*, para os desenhos, ou títulos similares). A palavra PARTICIPAÇÃO poderá ser escrita com letras recortadas nas quais as crianças desenharam carinhas e colocaram pernas e braços (de cartolina, barbante, lã...). Na fixação da palavra no mural, as letras deverão estar "de mãos dadas".
- ⊕ Alternativa (substitutiva ou antecedente à anterior) é fazer mural vivo: 12 crianças, de mãos dadas, constituirão a palavra com letra fixada na camiseta. As demais poderão apresentar desenhos e redações fixados em tabuletas ou cartazes. Fotografar para que todas as crianças possam ver o resultado final e, é claro, registrar/preservar o momento.
- Mais adiante, montar um calendário de participação na escola. Divididos em grupos, as crianças deverão, em rodízio, assumir atividades para torná-la mais agradável e melhor para tod@s: fazer cartazes alusivos à manutenção da limpeza da escola; após o recreio, revisar a limpeza do pátio, conferir torneiras; reorganizar a sala de aula na hora da saída...
- **OBS.:** Não esqueça, colega: o envolvimento das crianças nas sugestões e decisões que antecedem/acompanham as ações é fundamental, ainda mais quando o tema é participação.

Atividade 2 Ensino Fundamental (3ª à 6ª série)

- Adaptar atividades anteriores ao nível dessas turmas, particularmente o levantamento de experiências de participação que comporão murais, álbuns seriados, revista temática... Se a diversidade das experiências permitir categorização, qualquer destas formas de exposição poderá abrigar as categorias (*"Participando do bem estar da comunidade"*, *"Participando das tarefas de minha casa"*, *"Participando da vida da escola"*, etc.)
- Conversar sobre modalidades esportivas em que a cooperação é mais importante para a equipe do que a capacidade/talento individual (natação ou corrida de revezamento, nado sincronizado, ginástica por aparelhos... ainda bem na memória em razão do PAN). Levantar jogos e brincadeiras conhecidos dos/as alunos/as com a mesma característica.
- ⊕ Promover um dia de jogos e brincadeiras cujo lema ou slogan enfatize que a vitória depende da cooperação de tod@s (este título poderá decorrer da junção de sugestões singulares, o que virá bem a calhar). Se várias turmas se envolverem com o projeto, organizar um torneio de diferentes jogos, com equipes das várias turmas. Que tal pensar em premiação das equipes vencedoras com diploma ou medalha alusiva à participação?
- Pedir pesquisa (por grupos) em meios de comunicação habituais (incluindo depoimentos de pessoas da localidade), de experiências de participação que contribuíram/estão contribuindo para a mudança (do bairro, cidade, do país). Para divulgação da pesquisa - "Gente que participa faz a diferença" ou similar - recorrer à forma de apresentação que a turma preferir. Estimule a criatividade. Vale simular jornal de rádio ou TV, fazer dramatizações das experiências, montar uma feira de experiências bem sucedidas...

Atividade 3 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries), Ensino Médio, EJA e Formação de Professores/as

- Sugestões anteriores poderão ser desenvolvidas **por** essas turmas (complexificando as solicitações) ou **com** essas turmas. No caso dos cursos de formação de professores é desejável, além da realização de suas próprias atividades, enquanto estudantes que são, prepará-los/as para desenvolver as indicadas para crianças, enquanto formandos. Reafirmamos: o tema direitos humanos, entre os quais o direito à participação, deve fazer parte do estágio curricular.
- Para este nível deve-se incluir o aprofundamento do tema. Sugerimos o livro de Dornelles que, por sua vez, indica outras leituras. No livro *"Tecendo a cidadania"* há texto sobre a origem da palavra e mais referências bibliográficas. Para este aprofundamento:
 - ⊕ Escolher texto/s para discussão em pequenos grupos (orientada por questões), seguida de plenária;
 - ⊕ Solicitar investigação, por grupos, em diferentes fontes bibliográficas a serem posteriormente expostas em classe;
 - ⊕ Favorecer a produção de um texto coletivo (a partir do material anterior) que expresse a síntese da turma sobre o tema.
- Entrevistar pessoas da comunidade, reconhecidamente participativas, para recolher seu depoimento. Construir coletivamente o roteiro da entrevista contemplando: história do entrevistado, importância que atribui à participação social, indicações de mudanças (sociais, políticas) obtidas através da participação, etc.
- Exercício de participação expressivo, e pertinente ao percurso do boletim neste ano, é divulgar a Declaração Universal dos Direitos Humanos (através de um jornal ou de uma rádio de sua cidade, de panfletos produzidos em grupos, de uma marcha no bairro, etc). Indicamos, para preparar o material de divulgação, a versão popular de Frei Betto para esta Declaração.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (Frei Betto)

Todos nascemos livres e somos iguais em dignidade e direitos.
Todos temos direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal e social.
Todos temos direito de resguardar a casa, a família e a honra.
Todos temos direito ao trabalho digno e bem remunerado.
Todos temos direito ao descanso, ao lazer e às férias.
Todos temos direito à saúde e assistência médica e hospitalar.
Todos temos direito à instrução, à escola, à arte e à cultura.
Todos temos direito ao amparo social na infância e na velhice.
Todos temos direito à organização popular, sindical e política.
Todos temos direito de eleger e ser eleito às funções de governo.
Todos temos direito à informação verdadeira e correta.
Todos temos direito de ir e vir, de mudar de cidade, de estado ou país.
Todos temos direito de não sofrer nenhum tipo de discriminação.
Ninguém pode ser torturado e linchado. Todos somos iguais perante a lei.
Ninguém pode ser arbitrariamente preso ou privado do direito de defesa.
Toda pessoa é inocente até que a justiça, baseada na lei, prove o contrário.
Todos temos liberdade de pensar, de nos manifestar, de nos reunir e de crer.
Todos temos direito ao amor e aos frutos do amor.
Todos temos o dever de respeitar e proteger os direitos da comunidade.
Todos temos o dever de lutar pela conquista e ampliação destes direitos.

- **NOTA:** Para o trabalho com este tema é fundamental incluir três aspectos nas discussões:
 - ⊕ Não há um único modo de participação. Ela se dá de diversas maneiras, dependendo do jeito, das características, das habilidades de cada um/a.
 - ⊕ As pessoas não nascem sabendo participar. Elas aprendem, participando. Quanto mais exercitam a participação (em diferentes espaços e níveis), mais aptas se tornam.
 - ⊕ Como a participação é aprendida e exercitada, as pessoas não estão todas no mesmo estágio. É fundamental respeitar e valorizar cada uma (em especial os/as alunos/as), no estágio em que se encontra, estimulando seu crescimento.

Temos direito!

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

Art. 15 - A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantido na Constituição e nas leis.

Art. 16 - O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- V - Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- VI - Participar da vida política, na forma da lei.

Enriquecendo a ação

Para crianças

IACOCCA, Liliana e IACOCCA, Michele. *A constituição pra crianças*. São Paulo: Ática.
O livro é um bom ponto de partida para adquirir noções de direitos humanos e cidadania. Nele "dona" Constituição (que no texto ela ganha corpo e voz) faz um convite às crianças: "é importante que vocês me conheçam, porque são as minhas leis que garantem a liberdade e os direitos das pessoas". O ECA também visita as páginas do livro.

Para os/as professores/as e estudantes

DALARRI, Dalmo de A. *O que é participação política*. São Paulo: Brasiliense.
(integra a coleção Primeiros Passos - nº 104 - que inclui, entre muitos outros temas, "O que é democracia", "O que são direitos da pessoa", "O que são direitos humanos")
Dallari analisa os problemas políticos como problemas de todas as pessoas e a participação política como direito e dever de tod@s, considerando-a indispensável instrumento para a construção de uma sociedade mais humana.